

Finamore: o que decidir, implantar e automatizar

Ampliação da apresentação em 07/10/2026 para a conversa de 08/10. O sistema, a pesquisa e a operação têm estados diferentes. Os estudos anteriores, suas fontes, PDFs e vídeos permanecem preservados; esta versão acrescenta explicações e corrige informações datadas. Nenhuma campanha, grupo, banco remoto ou serviço pago foi ativado pela pesquisa.

A decisão principal

Começar uma entrega real, num cliente/mês conciliado, antes de ampliar ferramentas. O sistema publicado tem login individual, permissões no servidor, contexto, fila, agenda, versões, revisão e publicação manual. Ainda falta observar o uso da equipe e incorporar explicitamente o recorte real do legado.

As notas da mesma rubrica continuam 92/100 técnico e 65/100 de cobertura empresarial documentada. Pesquisa e apresentação não aumentam a nota de implantação. O extrato de 06/10 reúne 270 registros preservados; nesse lote há zero decisões e zero incorporação operacional. Não é uma extração atualizada de hoje. Não somar o resumo anterior, as prioridades semanais e os três contratos novos para inventar carteira ou saldo.

Em 07/10, a sessão do Base44 abriu no aplicativo correto, mas a tela de clientes retornou erro de carregamento/contagem e a exportação nativa não entregou arquivo. Não houve nova extração comprovada, nem edição, importação, mudança de permissão, publicação ou prompt no aplicativo original. O lote anterior foi preservado.

Por que o sistema próprio pode ajudar

O ganho esperado é modelar a próxima ação da Finamore: contrato/mês, insumos, captação, vídeo, arte, revisão e decisão pela versão correta. Controlamos código, regras e testes para evoluir esse fluxo. Base44 também tem autenticação, permissões, dados, exportação e workflows; a mudança não demonstra uma incapacidade universal da plataforma.

Assumimos manutenção, implantação, recuperação e segurança do novo sistema. Menor custo total, ganho de tempo e preferência da equipe precisam ser medidos. Preservar continuidade no legado até a transição acordada evita interromper o trabalho. Uma fonte por cliente/mês, sem dupla atualização obrigatória, é uma decisão do piloto.

A divisão que precisa funcionar no dia a dia

Papel proposto	Resultado que entrega	Decisão que continua humana
João	Oferta, prioridade, insumos liberados, revisão e direção de tráfego	Cliente, estratégia, qualidade, urgência comercial e verba
Rony	Captação e brutos acessíveis, com faltas identificadas	Agenda, disponibilidade, pauta e qualidade da filmagem
Ana vídeo	Versão de vídeo conferida, com editável e final preservados	Corte, ritmo, áudio, imagem, fatos e acabamento
Ana artes	Arte/páginas/formatos completos, conforme kit e oferta	Logo, preço, texto, datas, fidelidade e exportação
ARTUR	Piloto acompanhado, dificuldades e medidas consolidadas	Disponibilidade, prioridades de implantação e orçamento autorizado

Papéis e horas são propostas a confirmar, compatíveis com medicina, provas e deslocamento. A passagem precisa dizer material, versão e próximo passo. Uma janela de revisão e um bloqueio com dono resolvem problemas relatados; não exigem que todo mundo escreva relatórios longos. Estudar uma entrega inteira.

Onde a IA entra primeiro

Skills e kit por cliente: procedimento compartilhado mais fatos, tom, marca, ativos e restrições específicos. Não duplicar vinte procedimentos quando o trabalho é o mesmo. Fatos e direitos não vêm do modelo.

Artes: preparar copy, preencher templates e gerar variantes a partir de oferta aprovada; Ana artes confere e João revisa. Produção em lote precisa de controle de versão e critério de qualidade.

Vídeo: preservar o editor da Ana. Claude pode ajudar com roteiro, transcrição/timcodes conferidos, seleção proposta, legenda, código de motion e automação determinística. Filmagem comercial exige revisão humana de imagem, som, fatos e ritmo. O relato de uso de 1% de uma sessão não mede custo total ou quantidade garantida de vídeos.

Tráfego: primeiro medição, exportação autorizada e relatório; depois rascunhos de copy, criativos e plano. João define oferta, estratégia e verba. Criar anúncio pausado já é escrita; aprovar uma arte não autoriza lançamento. Google Ads explicado de ponta a ponta.

Assistente: primeiro consulta em ambiente separado; depois respostas automáticas de leitura, avisos e comandos limitados, cada etapa com testes e alçada. Envio ao cliente e retorno de feedback precisam de peça/versão, destinatário, registro e recuperação quando o resultado for incerto. Não são uma função ativa por aparecerem na apresentação.

Hermes, JEV e Galeed: funções diferentes

Hermes é um motor de agente, com modelo, ferramentas e recursos próprios de memória/sessão. JEV é candidato a decisões textuais tipadas a avaliar com casos PT/ES. Galeed é candidato separado de ingestão, memória documental e busca quando essa necessidade for demonstrada. A recomendação é iniciar sem JEV e sem Galeed, usando o sistema como fonte e medindo o primeiro problema.

Esta distinção corrige a frase anterior que agrupava “Jev/Galeed” como memória e busca. Nenhum foi instalado ou validado na operação. O guia ampliado explica as fontes, a memória nativa Hermes e os cinco

marcos necessários. Caminho do assistente.

O Hermes local tem quatro consultas e provas parciais. Runtime completo, ferramentas efetivas, seleção vinculada do cliente, envio, sessão/memória, banco por rede e canal ainda precisam de fechamento. Estar no grupo não concede acesso: o conteúdo comum exige autorização explícita ou outra regra implementada e testada.

O que a pesquisa nova mudou

Atualização	Consequência para o plano
DSA: cronograma oficial passou para fevereiro de 2027; ACA/configuração broad match têm outra fase.	Conferir o estado de cada conta antes de planejar migração; não aplicar uma data única a tudo
Acesso Google Ads API: guia dedicado informa transição de developer token para projetos Google Cloud.	Projeto, OAuth, acesso e versão precisam de conferência; páginas REST antigas ainda mantêm orientação anterior
AI Brief PT/ES está em beta fechada no anúncio de setembro; relatório unificado está anunciado.	Preparar briefing e relatório local úteis hoje; não prometer recurso elegível na conta
Hermes Cloud v 1 documenta mensagens individuais; grupo tem outros caminhos e condições.	Número sozinho não resolve integração; não garantir entrada no grupo existente
Créditos API Claude atuais têm elegibilidade, saldo, organização e vencimento.	Descontar apenas saldo real; assinatura humana, API e infraestrutura são despesas diferentes

Os estudos aprofundados registram fontes e limites. Ganhos de fornecedores e benchmarks públicos não são resultado Finamore. Não houve acesso a conta de anúncios, criação de projeto Google Cloud ou API autenticada nesta ampliação.

Começar sem compra nova e saber quando gastar

O piloto humano pode começar dentro das quotas atuais, com R\$ 0 de contratação adicional. Faturas e assinaturas já existentes continuam desconhecidas; não viram zero. Para o bot, medir texto, chamadas auxiliares, retries, canal, runtime, armazenamento, backup e manutenção.

A referência de R\$ 430,84/mês, ou R\$ 457,30 com teto de caixa proposto, trata de uma ampliação de infraestrutura e leitura/rascunhos. Não é custo total de vinte clientes, gasto realizado ou contratação necessária hoje. Subtotais de API textual são outro escopo. Créditos Claude não foram presumidos. Não comprar Max só para compensar poucas consultas baratas.

R\$ 80 relatados não identificam plano, RAM ou folga da VPS. Short Maker permanece preservado; compartilhamento exige inventário e isolamento autorizados. Render de vídeo e modelo local não entram na pequena VPS por inferência.

Sair da reunião com uma primeira prova

1. Confirmar cliente/mês, contrato, unidades e saldo vigente; escolher a entrega.
2. Confirmar pessoas, contas, disponibilidade, material e critério de qualidade.
3. Reservar revisão; registrar quem resolve cada impedimento e qual é a próxima ação.

4. Observar uma entrega real e medir 7-14 dias de trabalho ativo, busca, espera, ajustes e interrupções.
5. Escolher um piloto de IA assistida pequeno. Para o bot, confirmar número/canal, conteúdo comum, modelo/teto, ambiente e responsável antes da ativação.

Codex prepara melhorias técnicas, evidências e material de estudo. Cadastro de clientes contra rascunho desatualizado e recuperação corrente continuam com limites declarados até a prova correspondente; documentação não os corrige. Treinamento, teste físico, qualidade aceita, ganho de tempo e ampliação da carteira exigem observação e decisão humanas.

Nesta ampliação, uma V 2 separada recuperou as 21 tabelas do checkpoint atual em PostgreSQL local com dados fictícios: conteúdo, políticas e permissões foram comparados, e uma falha de referência desfez a tentativa inteira. Foram dezessete verificações, contadas como dezoito testes pelo executor. O gerador histórico, as migrações e o sistema publicado foram preservados. Isso melhora a preparação técnica, mas não recuperou um backup real nem testou Auth, Storage, mídia ou restauração na nuvem. Ler a prova local e seus limites.

Percurso de leitura

Apresentar revisão, operação, prévia portuguesa e decisões em aproximadamente vinte minutos. Depois usar seis capítulos e a biblioteca para uma dúvida por vez. O novo motion é uma prévia visual portuguesa de 60 segundos, em 540p e 1080p, sem áudio; o assistente nele é futuro e ilustrativo. As duas peças anteriores em espanhol permanecem separadas.

A apresentação continua material de estudo, com cálculos hipotéticos editáveis e registros datados. O painel operacional tem estado e permissões próprios. ARTUR autorizou em 07/10 a publicação gratuita na Cloudflare Pages, em projeto separado da apresentação. O endereço anterior da Vercel e o sistema operacional permanecem preservados. Não houve contratação de plano; a confirmação da publicação e do conteúdo tem registro separado na entrega.

Como a Finamore começa a operar, sem criar outra burocracia

Proposta para conversar em 08/10. Usa o inventário e os POPs já levantados em 07/10; não resulta de uma entrevista nova, treinamento ou aceite. A orientação semanal foi recebida como contexto: execução e disponibilidade precisam de confirmação.

A primeira mudança precisa caber no dia da equipe

O problema relatado é que João acumula cliente, orientação, revisão, publicação e tráfego. Há atrasos, dependências de gravação e contexto distribuído em mensagens e arquivos. As quatro pessoas conciliam medicina e trabalho. A proposta é colocar contexto, próximo passo e decisão por versão numa fonte acessível, mantendo os editores e os materiais que a equipe já utiliza.

João continua decidindo oferta, prioridade, qualidade e verba. Rony entrega captação utilizável; Ana vídeo transforma brutos em uma versão; Ana artes trabalha em paralelo com oferta e kit de marca. ARTUR acompanha a implantação e mede dificuldades. Apoio, disponibilidade e substitutos são decisões por combinar; o plano não cria um quinto trabalhador gratuito.

Primeiro cliente/mês: o que conferir antes de gerar trabalho

Conferência	Pergunta que precisa de resposta	Resultado mínimo
Fonte atual	O que foi contratado, realizado, entregue ou cancelado?	Recorte conciliado; histórico separado de execução vigente
Unidades	Publicações, páginas, vídeos, versões, captações e anúncios são quantos?	Saldo real; uma tarefa antiga não vira uma peça nova automaticamente
Insumos	Temos oferta, roteiro, brutos, fotos, logo, acesso e direitos?	Material suficiente ou bloqueio com dono e retorno
Pessoas	Quem produz, revisa, responde ao cliente e publica?	Contas individuais e atribuições compatíveis com suas alçadas
Agenda	Quando cada pessoa pode produzir e revisar?	Datas acordadas, incluindo aulas, provas e deslocamento
Qualidade	O que faz a entrega estar pronta e quem decide?	Critério verificável; revisão de uma versão identificada

O extrato preservado de 06/10 contém 270 registros. Ainda há zero decisões e zero incorporação operacional desse lote. Não é uma atualização automática do Base44 de hoje. O resumo anterior, a orientação semanal e os três contratos novos não podem ser somados para inventar uma carteira ou saldo atual.

Um exemplo completo, inteiramente fictício

Cliente DEMO, uma peça DEMO, mês e prazo a combinar. Este exemplo não cadastra tarefa, aprova arquivo ou representa cliente real.

1. João informa objetivo, mensagem, formato, responsável e critério. Se for anúncio, identifica também oferta e destino; a aprovação de conteúdo não libera verba.
2. A peça precisa de uma cena que ainda não existe. O registro mostra “aguarda captação”, material faltante, Rony como dono proposto do próximo passo e data a confirmar. Não cobra edição antes do bruto.
3. Rony confirma a pauta, capta e disponibiliza a pasta. “Gravado” e “bruto disponível para a Ana” são duas conferências. A Ana precisa conseguir abrir o material.
4. Ana vídeo edita no seu editor, confere fatos, áudio, legenda, imagem e exportação. Entrega a V 01 com referência da peça e do arquivo editável/final.
5. João revisa a V 01 numa janela combinada. Um pedido de ajuste aponta o trecho e o motivo. A V 02 passa por nova revisão; não herda automaticamente a decisão da V 01.
6. O cliente responde quando o contrato exigir. Uma resposta ambígua precisa de conferência da peça e versão; silêncio não decide.
7. Uma pessoa autorizada entrega o pacote ou publica, conforme contrato. Registra o que realmente ocorreu. Envio, recebimento, aprovação, agendamento e publicação têm significados diferentes.
8. ARTUR registra busca de material, espera, horas ativas, ajustes e dificuldades. O piloto termina com uma entrega comprovada e problemas conhecidos; o uso da equipe ainda precisa ser observado.

Ana artes percorre a mesma passagem de contexto, versão e revisão, sem esperar a edição quando já tiver seus próprios insumos. Se faltar foto ou preço aprovado, registra esse bloqueio; não inventa a oferta para completar o template.

Rotina proposta por pessoa

Pessoa	Ao começar	Ao passar o trabalho	O que não deve ficar implícito
João	Priorizar com motivo, liberar insumos e reservar revisão	Decidir a versão e resolver o que exige sua alçada	Cliente, escopo, urgência e verba
Rony	Conferir pauta, agenda, produto, luz e áudio	Entregar localização acessível e apontar cenas faltantes	Presença do cliente ou completude dos brutos
Ana vídeo	Abrir próxima peça com briefing e material	Entregar versão conferida e preservar o editável	Que IA assistida já produziu acabamento aceito
Ana artes	Conferir kit, fatos, páginas e formatos	Entregar lote identificado, legível e completo	Preço, logo, datas e direitos
ARTUR	Conferir a passagem e registrar dificuldade	Consolidar pendências com dono e próxima melhoria	Que suas horas estão disponíveis sem acordo

Cada produtor pode começar com uma peça ativa por vez, como hipótese a testar. Material ausente e revisão pendente ficam visíveis na espera. O limite muda conforme evidência; não é uma regra contratual ou desempenho já medido.

Quem responde por cada passagem

Matriz simplificada proposta, derivada dos POPs existentes. Não concede função administrativa nem aprova redistribuição. “Responde” significa responsabilidade por aquela etapa, não autoridade sobre toda a empresa.

Etapa	Executa e responde pela etapa	Precisa consultar	A decisão ainda pendente
Cliente/mês e prioridade	João	Cliente e ARTUR	Contrato, saldo e urgência vigentes
Captação e brutos	Rony	João e Ana vídeo	Agenda, material e dono da liberação
Vídeo e versão	Ana vídeo	Rony e João	Critério de pronto e tempo disponível
Artes e versão	Ana artes	João	Kit, oferta e formatos
Revisão e resposta do cliente	João	Produtor e cliente	Janela, revisões e política contratual
Entrega/publicação	João ou pessoa autorizada	Produtor e cliente	Quem publica e como comprova
Medição do piloto	ARTUR	Equipe e João	Horas de apoio e responsável de manutenção

Primeiras duas semanas

Antes do início: conciliar um recorte; preparar contas e material; combinar revisão; registrar a fonte operacional escolhida. Manter continuidade do restante no legado. Não há retirada geral do Base44 por inferência.

Primeira entrega: observar o percurso inteiro, inclusive acesso ao material, versões, bloqueios e revisão. Testar no aparelho físico quando a pessoa estiver com ele. Não preencher tudo pelos produtores para depois dizer que se adaptaram.

Durante 7-14 dias: coletar horas ativas, procura de material, espera, ajustes, interrupções, deslocamento e entregas aceitas. Completar a visão mensal quando houver dados suficientes; uma semana não mede todas as obrigações do mês.

Depois: decidir o que simplificar, qual passo repetido merece IA, e se é seguro ampliar para outro cliente. Uma única fonte por cliente/mês evita dupla digitação; a transição precisa ser explícita. A aprovação da apresentação não é aceite operacional.

O que medir para saber se ajudou

Pergunta	Medida	Cuidado de interpretação
Encontramos o material e a versão certa?	Tempo de busca e pedidos de esclarecimento	Não confundir espera por arquivo com edição ativa
João foi menos interrompido?	Interrupções e horas dele por entrega aceita	Transferir cobrança a ARTUR não prova economia total
A qualidade se manteve?	Ajustes, erros factuais e versão aprovada	Produzir mais arquivos não significa mais entregas aceitas
O prazo ficou previsível?	Bloqueios com dono e motivo; datas confirmadas	Uma urgência antiga não define a prioridade de hoje
A IA valeu a pena?	Tempo e custo completos até a mesma qualidade	Incluir tentativas, revisão, render, licenças e manutenção

Vender mais: conteúdo e gestão de anúncios são trabalhos diferentes

Em conteúdo, combinar páginas, vídeos, captações, formatos, idiomas, revisões e quem publica. Em anúncios, separar fee, verba de mídia, configuração, criativos, acompanhamento e relatório. O resultado do cliente também depende de atendimento, qualificação e venda; lead não é venda.

O pacote mais caro só ajuda a agência se o novo escopo melhorar sua contribuição e couber na função que limita a entrega. Compare contribuição por hora humana total, espera, revisões, recorrência e concentração de clientes. Os custos e horas reais ainda não foram conciliados. A calculadora de 20 clientes é hipótese editável; percentuais de sobrecarga não são diagnóstico de pessoas.

Primeiro comparar padronização e delegação com horas realmente liberadas. Depois avaliar apoio temporário, freelancer ou função recorrente no gargalo observado, com orçamento e disponibilidade confirmados. Não há contratação, salário ou retorno financeiro aprovados nesta proposta.

Como usar a apresentação com João

1. Abrir a revisão final e explicar o estado em aproximadamente cinco minutos: sistema existe; lote real ainda precisa de conciliação; bot não está ativo.
2. Ver operação e o exemplo de passagem. Escolher cliente/mês, pessoas, material e janela de revisão.
3. Mostrar a prévia visual portuguesa: o assistente nela é uma etapa futura, ainda sem número/conexão. A prévia está sem áudio.
4. Escolher uma tarefa de IA pequena para comparar com o processo habitual: copy/template, transcrição/seleção ou relatório.
5. Encerrar com dono, próximo passo e evidência necessária. Os capítulos e a biblioteca ficam para estudo posterior; não tentar apresentar todos os documentos em vinte minutos.

Rastreabilidade da proposta

O inventário de 07/10 registra centralização (T 1), contexto distribuído (T 2), insumos/formato incompletos (T 3/T 4), reconstrução manual da situação (T 5), mistura de backlog/unidades (T 6), localização de material (T 7), qualidade na captação (T 8), urgência/dependência de gravação (T 9), acabamento em João (T 10) e disponibilidade não medida (T 11). Esses são registros documentais e relatos, com datas e limites próprios. Os POPs 01-07 e a matriz detalhada permanecem preservados no material interno. Não houve nova leitura de mensagens ou entrevista nesta ampliação.

Google Ads com IA: da oferta à medição

Estudo de 07/10/2026. A primeira entrega útil é uma decisão bem fundamentada sobre objetivo, busca, medição e verba. A IA pode preparar textos, organizar uma exportação autorizada e formular hipóteses. O gestor continua responsável por escolher o que vale para o negócio e autorizar a execução.

Este material explica uma operação proposta. Não houve acesso a conta, criação de campanha, chamada de API, envio de dados de consumidores ou gasto de mídia. Sem histórico e relatório de termos de pesquisa, não há auditoria, nota de saúde ou diagnóstico de desempenho. Vinte contratos é um cenário de planejamento, não capacidade demonstrada.

A passagem completa

Contrato → conversões → busca → criativos → rascunho → alçada → execução → medição → próximo teste. Cada passagem precisa de uma saída verificável. As responsabilidades abaixo são propostas.

Passagem	O que preparar	O que permite seguir
Contrato	Oferta, região, idioma, destino, entregas, fee, mídia e trabalho extra separados.	Escopo aceito, responsável comercial e limites de verba definidos.
Conversões	Definições de lead, qualificado, venda, valor e retorno do atendimento.	Origem e ocorrência conferíveis; duplicidade e campos ausentes identificados.
Busca	Intenções de pesquisa relacionadas ao que se vende; termos observados quando houver exportação.	Relação entre pergunta, oferta e página; exclusões justificadas.
Criativos	Títulos, descrições, links e, conforme o tipo de campanha, imagens e vídeos.	Fatos, condições, idioma, direitos e combinações revisados.
Rascunho	Estrutura, ações de conversão, lances propostos, orçamento, datas, destino e hipótese.	Versão clara, sem dúvida sobre conta, peças ou gasto pretendido.
Alçada	Quem pode aprovar, executar e atender exceções; ação exata e validade.	Aprovação registrada da versão e dos limites.
Execução futura	Operador autorizado aplica e confere a configuração.	Estado lido de volta e recibo; falha ou resultado incerto explicitados.
Medição	Plataforma, qualidade comercial, vendas e horas de trabalho.	Período comparável, definições preservadas e decisão com evidência.

Um rascunho em documento não está na conta. Criar um anúncio pausado na plataforma já é uma alteração. Aprovar texto, ativação, mudança de conversão e aumento de orçamento são decisões distintas. O silêncio não libera nenhuma delas.

O resultado que a campanha deve aprender a buscar

Etapa comercial	Exemplo didático, sem dados reais	Evidência necessária
Lead	Formulário enviado solicitando orçamento.	Envio válido e referência única. Clique no botão não prova envio.
Qualificado	Pedido corresponde ao serviço, região e critérios comerciais acordados.	Atendimento registra critérios, data e motivo.
Venda	Negócio confirma fechamento e valor na moeda correta.	Registro comercial ou transação; pedido de informação não comprova venda.

Na configuração Google Ads, uma ação primária entra em “Conversões” e pode orientar lances quando seu objetivo é usado na campanha. Uma secundária serve em geral para observação, em “Todas as conversões”. Há uma exceção relevante: ações incluídas em objetivos personalizados podem orientar lances mesmo marcadas como secundárias. Por isso, revisar a ação e o objetivo realmente selecionado.

Google: [ações primárias e secundárias](#).

Proposta: começar pela etapa comercial que o negócio consegue registrar com consistência. Evoluir para qualificados ou vendas quando a devolutiva tiver qualidade e volume pertinentes. Para uma estratégia voltada a uma etapa do funil, evitar somar visita, formulário, qualificação e venda como se fossem quatro resultados equivalentes da mesma pessoa. A orientação de geração de leads do Google recomenda escolher uma etapa para otimizar e usar dados comerciais de maior qualidade quando viável. Google: [Performance Max para leads](#).

Como a venda que acontece depois volta à medição

Conversão offline é um resultado observado fora do fluxo imediato do site, como qualificação ou fechamento registrados posteriormente no atendimento. Uma rota de importação relaciona esse resultado à interação publicitária elegível. Precisa de referência consistente, ação, horário e, quando pertinente, valor e moeda; importar um registro não transforma a venda em resultado causado integralmente pelo anúncio.

Enhanced conversions, ou conversões otimizadas, complementam a medição com dados fornecidos diretamente pelo consumidor, tratados conforme a implementação. Na geração de leads, o matching pode combinar dados coletados no formulário e dados do resultado posterior. Isso ajuda a relacionar eventos; não decide se o contato era adequado nem confirma uma venda que o comercial não registrou. Google: [conversões otimizadas para leads](#).

Há uma atualização importante de 2026: o Google passou a aceitar dados de tags, Data Manager e conexões de API em paralelo desde abril e anunciou a configuração unificada de conversões otimizadas web/leads em junho. A interface unificada não elimina a distinção entre formulário, qualificação e venda. Conferir o estado efetivo da conta antes de desenhar a implantação. Google: [atualização das configurações](#).

Para uma integração nova de importação offline, o caminho a avaliar é a Data Manager API. Desde 15/06/2026, o Google restringe novos adotantes na antiga rota de upload da Google Ads API; integrações legadas elegíveis podem continuar enquanto migram. Isso não obriga a desenvolver uma API própria: uma conexão suportada ou fluxo autorizado de importação pode ser mais adequado. Esta pesquisa não configurou nenhum deles. Google: [mudança para novos adotantes, registro de depreciações](#).

Hash não dispensa finalidade, permissão, minimização e revisão da política aplicável. A política Google restringe conversões de categorias sensíveis, incluindo informações de saúde, no uso de enhanced

conversions. Em uma carteira mista, verificar a categoria antes de propor upload; não reproduzir uma implantação em todos os setores. **Google:** política de dados de clientes.

Busca: entender a pergunta antes de ampliar alcance

Palavra-chave é uma condição que o anunciante configura. Termo de pesquisa é a consulta efetivamente feita pela pessoa. O relatório mostra consultas disponibilizadas pelo Google, não todas: termos de pouco volume podem ser omitidos por privacidade e aparecer agregados nos insights. A IA deve reconhecer essa cobertura parcial ao resumir uma exportação. **Google:** termos de pesquisa.

O mapa inicial liga cada intenção a uma oferta e página. Por exemplo, em um serviço inteiramente hipotético, “instalar acessório” e “consertar acessório” podem exigir destinos diferentes; “curso de instalação” pode estar fora do contrato. Essas são perguntas de briefing, não termos constatados em uma conta. O relatório real deve confirmar o que aconteceu antes de recomendar exclusões por desempenho.

Negativas excluem consultas conforme tipo de correspondência e escopo. Uma negativa ampla pode bloquear intenções válidas; uma exata pode deixar variações indesejadas. As regras das negativas diferem das palavras-chave positivas. Registrar termo, motivo, escopo e efeito possível, revisar conflitos e aprovar a lista. Uma lista comum dentro de uma conta não deve atravessar setores ou contas por conveniência.

Google: palavras-chave negativas.

Três automações Google com funções diferentes

Recurso	O que automatiza	Decisão humana que continua necessária
Smart Bidding	Lances por leilão para conversões ou valor, conforme estratégia.	Qual resultado alimentar, valores, limites e se os dados permitem avaliar.
AI Max para Search	Camada de expansão de correspondência, personalização de texto e seleção de páginas em campanhas de Pesquisa.	Controles de marca, região, URL, texto e qual expansão testar.
Performance Max	Tipo de campanha que combina entrega em vários canais Google, lances e ativos conforme objetivos.	Adequação ao negócio, medição, ativos, destinos e controles de alcance.

Smart Bidding: maximizar conversões busca quantidade da ação definida; maximizar valor usa os valores informados. CPA-alvo e ROAS-alvo acrescentam metas de eficiência, não garantias de resultado individual ou lucro. O Google alterou os rótulos de algumas estratégias a partir de junho de 2026, mantendo o comportamento. Requisitos e recomendações de dados variam por estratégia e campanha; não há um número da skill que aprove toda conta. **Google:** Smart Bidding.

AI Max: não é um novo tipo de campanha. Pode ampliar correspondência, gerar títulos/descrições e escolher outra página relevante do domínio. O gestor precisa revisar cada componente e o conteúdo do site que o alimenta. Com expansão de URL, texto fixado em RSA pode deixar de ser usado quando outra página for escolhida. Se uma frase é obrigatória na comunicação, conferir compatibilidade antes de habilitar a combinação. **Google:** configuração de AI Max, funcionamento e controles.

Performance Max: pode alcançar Pesquisa, YouTube, Display, Discover, Gmail e Maps, conforme elegibilidade. Grupos de ativos reúnem texto, imagem e vídeo para combinações; sinais de público são sugestões para aprendizagem, não promessa de público fechado. Produzir e revisar esses ativos também consome horas. Para o primeiro piloto, sua conveniência precisa ser comparada ao esforço e à capacidade de medir qualidade comercial. **Google:** Performance Max, grupos de ativos e sinais.

Criativo em Search também exige revisão

RSA é o anúncio responsivo de pesquisa: a plataforma combina títulos e descrições. Cada trecho deve funcionar sozinho e em combinações, com oferta e destino consistentes. IA pode propor variações e conferir limites de caracteres; o revisor confirma condição comercial e fatos. Uma indicação de Ad Strength ajuda a preparar ativos, mas não mede venda ou margem. [Google: anúncios responsivos](#).

Novidades: o que está disponível, anunciado ou em transição

Atualização verificada em 07/10/2026	Implicação prática
Migração de configuração broad match de campanha e ACA para AI Max programada progressivamente em setembro de 2026.	Conferir configurações e histórico quando houver acesso; não assumir estado de uma conta específica.
Transição automática de DSA adiada para fevereiro de 2027. O blog Developer descreve 01-28/02, com fim da criação de novos grupos DSA nessa fase.	Levantar DSA existente e controles de URL se houver escopo. Não afirmar que todo DSA foi encerrado em setembro de 2026.
Em 23/09, AI Brief teve expansão da beta fechada para idiomas incluindo português e espanhol.	Aguardar elegibilidade; briefing local revisado já pode existir sem o recurso.
Novo relatório unificado de consulta, ativo e destino anunciado em 23/09, com detalhes/disponibilidade a informar depois.	Não prometer o relatório na conta ou no conector futuro.

As duas fases de migração constam do [blog oficial Developer de 12/08](#). O [anúncio original de DSA](#) tem atualização de 11/06 adiando a transição, embora partes antigas do texto ainda citem setembro. Para datas, usar a atualização explícita e o cronograma Developer. A condição beta e o relatório futuro estão no [anúncio de 23/09](#).

Ganhos médios divulgados por fornecedores não são previsão para um contrato. Se houver volume, orçamento, tempo e autorização, um experimento pode investigar AI Max com controles claros. Verificar tratamento, divisão, datas e aplicação automática antes de confirmar: configurar um experimento já altera a operação. [Google: experimentos AI Max](#).

Meta ou Google em um cenário de vinte contratos

Proposta de planejamento: classificar os contratos por oportunidade e esforço, sem repartir verba igualmente nem abrir os dois canais para todos.

Situação hipotética	Canal a investigar primeiro	Trabalho que pode limitar a entrega
Serviço procurado pelo nome ou problema, com região definida e página adequada.	Search para investigar demanda explícita.	Termos, exclusões, destino, contato e retorno da venda.
Oferta que precisa de demonstração, descoberta ou explicação visual.	Meta como hipótese de descoberta; avaliar também formatos visuais Google conforme objetivo.	Conceitos, gravações, versões e revisão comercial.

Situação hipotética	Canal a investigar primeiro	Trabalho que pode limitar a entrega
Loja com catálogo, preços/estoque consistentes e compra medida.	Shopping/PMax quando requisitos e objetivo fizerem sentido.	Feed, ativos, medição de compra, devoluções e margem.
Negócio com demanda de busca e necessidade de descoberta.	Combinação somente se cada canal tiver hipótese e verba sustentáveis.	Duas leituras de atribuição e conciliação com a mesma venda.
Oferta ou atendimento indefinidos, sem retorno confiável.	Resolver a pendência antes da expansão de mídia.	Diagnóstico comercial e medição; ampliar alcance não fornece a informação ausente.

Essa escolha é uma inferência de planejamento. Search alcança pessoas enquanto procuram produtos/serviços; o Google também tem canais de descoberta, e PMax abrange vários deles. Portanto, “Google” não equivale apenas a busca. **Google: tipos de campanha.** A Meta mantém uma frente importante de criação visual e anunciou novos recursos de IA em 06/10, alguns ainda em teste; sua disponibilidade e utilidade exigem conferência. **Meta: anúncio de 06/10/2026.**

Vinte contratos podem ter vinte ou mais frentes de mídia. Se todos usassem Meta e Google, haveria quarenta frentes de canal, além de oferta, atendimento e produção por contrato. Essa conta ilustra a carga, não comprova horas necessárias. Medir preparação, revisão, análise, reporte, correções e cobrança de retorno; separar setup e rotina. Somar horas por contrato e canal, reserva para exceções e disponibilidade real. Só reconhecer economia quando uma entrega aceita exigir menos esforço total, incluindo revisão humana.

Supervisão protege a decisão e a verba

Definir responsável disponível, substituto, janela de conferência e condições de parada. Alerta de dados inconsistentes pode suspender comandos de uma automação futura; pausar anúncios exige alçada própria. Ações, conta, versão, validade, limite por alteração e limite acumulado devem estar registrados. Timeout de execução exige reconciliação antes de repetir. Dinheiro gasto e impressões já entregues não voltam por reversão da configuração.

O orçamento médio diário é uma média. Para a maioria das campanhas, a documentação descreve limite diário de cobrança de até duas vezes essa média e mensal de 30,4 vezes, com regras próprias para alterações e tipos de orçamento. **Google: orçamento médio diário.** O orçamento total de campanha é outra opção documentada para campanhas novas, com período e total; não tem limite diário e o tipo não pode ser trocado depois da criação. Conferir opções efetivas antes de planejar o teto contratual. **Google: orçamento total.**

Um alerta periódico pode chegar depois de ocorrer gasto. A proposta de limite precisa considerar o mecanismo de cobrança e a verba restante; “robô controla orçamento” não é garantia de trava instantânea. Mídia, remuneração, produção e custo de ferramentas precisam aparecer separados no contrato e no reporte.

API e relatório de leitura: dependências futuras

API é uma forma estruturada de consultar ou alterar o Google Ads. OAuth identifica e autoriza a identidade usada; o papel dessa identidade e o vínculo com a conta determinam acesso. Não existe um scope OAuth separado que, sozinho, torne Google Ads API somente leitura. A documentação usa os mesmos scopes para ler e escrever e respeita os papéis Google Ads. O piloto deve combinar papel de leitura, contas permitidas e bloqueio de operações de alteração no próprio coletor. [Google: modelo de acesso](#).

Correção importante de setembro de 2026: developer token era o identificador de acesso da integração. O guia dedicado informa seu encerramento em 09/09/2026 e a transferência dos níveis de acesso para projetos Google Cloud; o header passou a ser opcional e ignorado pelo servidor. Assim, uma integração nova precisa conferir projeto, acesso de produção e OAuth pelo fluxo atual. Não basta possuir um token histórico. [Google: transição do developer token](#).

Há páginas oficiais ainda com orientação anterior de token obrigatório, inclusive a [referência REST](#). As [bibliotecas atuais](#) confirmam a transição, mas versões antigas podem exigir o campo na validação local. Essa divergência exige conferir versão e documentação vigente antes da implantação. Não houve criação de projeto, concessão de acesso ou teste autenticado aqui.

Um relatório futuro de leitura dependeria de conta autorizada, papel efetivo, projeto aprovado para o ambiente, OAuth, versão e campos compatíveis, consultas, quotas, armazenamento privado e manutenção. Os níveis de API e uso permitido são camadas adicionais; disponibilidade de leitura não prova capacidade de alterar campanhas. [Google: níveis e uso permitido](#).

Saída mínima proposta: período/fuso/moeda e data de coleta; status e tipo das campanhas; gasto; ações de conversão e objetivos; termos disponíveis e cobertura; destino; lances; mudanças; leads qualificados e vendas devolvidos pelo comercial. Começar por exportações autorizadas evita depender de integração para aprender se o relatório é útil. O aplicativo não está conectado por ter esse desenho.

O reporte preserva três linhas: resultado atribuído pela plataforma, resultado observado no atendimento e venda confirmada. CPL usa leads definidos; custo por qualificado usa qualificados; CPA de venda exige vendas do recorte e critério declarado. ROAS usa receita atribuída/mídia e não prova lucro. Não somar receitas atribuídas de Meta e Google como faturamento único. Considerar atraso comercial e de registro antes de concluir que uma hipótese perdeu. Para testar lances, o próprio Google orienta controlar variáveis e considerar o atraso de conversão; a duração adequada depende do caso. [Google: avaliação de estratégia de lances](#).

Três primeiras provas úteis

São validações propostas para uma próxima etapa autorizada. Nenhuma foi executada nesta pesquisa.

1. Prova de medição: demonstrar uma ocorrência controlada e sua passagem de lead para qualificação/venda, conforme o negócio; conferir ação, horário, valor/moeda, devolutiva e duplicidade. Entrega: mapa de eventos, evidências e pendências. Sem isso, não promover contato a venda na otimização.
2. Prova de leitura: produzir um relatório com exportação autorizada, sem dados pessoais, e conferir manualmente alguns totais e definições no mesmo período. Entrega: fonte, cobertura, incertezas e três hipóteses justificadas. A aprovação desta prova avalia utilidade e fidelidade, sem nota de auditoria inventada.
3. Prova de rascunho e esforço: percorrer briefing, busca, textos/ativos, destino, orçamento proposto e aprovação em documento local. Medir tempo de preparação e revisão até aceite. Entrega: versão revisável e comparação de esforço; lançamento posterior tem aprovação própria.

Decisões que o gestor precisa tomar

- Escolher um caso de Google Ads com contrato, demanda, destino e atendimento pertinentes; definir o escopo inicial e quem devolve qualidade e venda.
- Definir a ação que representa sucesso, critérios comerciais, valores quando confiáveis e observações secundárias; registrar as lacunas de medição.
- Escolher Search, hipótese visual ou combinação conforme a oportunidade; decidir se AI Max/PMax entram no piloto ou em teste posterior.
- Aprovar verba, mecanismo de orçamento, validade, executor, rotina de supervisão e tratamento de exceções; manter fee e mídia separados.
- Escolher exportação autorizada como início e só depois avaliar integração de leitura; dedicar horas para conferir relatório e manutenção.
- Usar as três provas e horas observadas para decidir a expansão da carteira. Mais automação da plataforma não elimina estratégia, revisão e retorno comercial.

Hermes e JEV: o caminho até um assistente útil para o João

Revisão de 07/10/2026. Fontes públicas conferidas nesta data; condições comerciais e de canal precisam ser reconferidas quando o piloto for ativado.

A Finamore já tem uma base local de consultas para o Hermes. O próximo resultado útil é um assistente que responda, num grupo de teste autorizado, perguntas sobre pendências e revisões com referência ao sistema. Para chegar lá, ainda faltam componentes técnicos, a escolha do canal, permissões de leitura comum, infraestrutura e um modelo com teto de gasto. Providenciar um número é uma parte desse caminho.

O piloto humano do sistema pode começar enquanto o assistente avança. Hermes ainda não está atendendo o grupo da equipe; não houve nesta revisão ligação de modelo, pareamento, envio, acesso à VPS ou alteração de banco remoto.

Recomendação para o piloto: começar sem JEV e sem Galeed. Acrescentar uma dessas peças depende de um problema e de um ganho medidos na operação.

Cada peça tem uma função

Peça	O que acrescenta à operação	Decisão para o primeiro piloto
Sistema Finamore e banco	Estado oficial das peças, versões, responsáveis, prazos, permissões e histórico. Regras calculam datas e contagens.	Base do trabalho humano e das consultas futuras.
Hermes, da NousResearch	Motor de conversa que recebe a pergunta, usa um modelo e chama ferramentas. Possui também recursos nativos de memória, busca de sessões e automação.	Candidato isolado, restrito às quatro consultas Finamore. Outros recursos precisam ficar sob controle comprovado.
Modelo conversacional por API	Interpreta a pergunta e redige a resposta a partir do resultado permitido.	Escolher provedor/modelo compatível com a versão fixada, política de dados e teto.
JEV, da TypeSafe	Avalia texto em perguntas delimitadas e devolve escolhas, escores ou probabilidades.	Opcional depois de medir uma necessidade de classificação.
Galeed	No acervo recebido, é um candidato separado para ingestão, memória documental, fontes e busca.	Adiar até aparecer uma necessidade que as consultas ao sistema não cubram. A descrição recebida não prova implantação atual.
Canal WhatsApp	Transporta eventos de entrada e respostas ao destino autorizado.	Escolher e demonstrar em piloto separado.

JEV recebe o conteúdo em state e perguntas tipadas; isso não demonstra um acervo de memória empresarial nem uma rotina de ingestão. Sua documentação distingue decisão estruturada de geração de texto. [Introdução TypeSafe, State](#). O repositório público [System One Adapter](#), citado no artigo do Akita, permite comparar essa interface com LLMs; sua licença não é evidência de pesos abertos do JEV.

Hermes tem [memória persistente por perfil](#). Ela serve ao agente e exige cuidado com conteúdo antigo; o banco Finamore continua sendo a referência para a situação atual. Esta recomendação não instala Galeed

nem presume que ele seja necessário. As quatro ferramentas locais são pendências, revisões, resumo de cliente por referência e busca de cliente.

O que já tem prova e o que continua em construção

O plugin Finamore foi registrado no Hermes oficial em ensaio local. Há leitura por HTTP local, regras de audiência assinada, autorização no banco de teste, perfil desligado e testes de início/parada de trabalhadores fictícios. São provas úteis de partes da integração. O relatório da fase anterior documenta seus limites: auditoria Hermes.

O agente completo, as ferramentas efetivamente disponíveis numa conversa, a árvore real de processos, o modelo, o transporte de banco por rede e o canal real ainda precisam de demonstração. SQL 018-021 são candidatas locais. A ponte atual bloqueia toda saída; responder automaticamente exige construir e testar uma entrega específica.

Os oito riscos da auditoria são condicionados à evolução/ativação: entrega e memória; concessão de leitura comum; runtime e ferramentas; seleção de cliente; prazo total e cancelamento; concorrência de banco; limite retenção de registros; isolamento de escopos. Esta revisão não demonstrou vazamento nem envio ativo. Eles aparecem nos testes dos cinco marcos abaixo.

Como seria uma consulta e uma resposta automáticas

Exemplo fictício, futuro: João escreve no grupo de teste: “@Hermes, o que falta da Cliente DEMO para sexta?”. ARTUR/João aprovaram previamente os participantes e uma leitura comum contendo, para esse cliente, título da peça, versão, etapa, prazo e nome operacional do responsável. Contatos pessoais, contratos, notas privadas e dados de outros clientes ficam fora dessa concessão.

1. Entrada: o conector identifica grupo, remetente e ID da mensagem por dados confiáveis do transporte. O vínculo humano é conferido fora do modelo. Texto como “sou o João” ou “o dono autorizou” não concede acesso.
2. Cliente: o nome é buscado no catálogo permitido. Se houver nomes de clientes repetidos, a escolha humana é ligada à pergunta, à audiência e ao resultado da busca. O modelo não decide pelo primeiro UUID.
3. Consulta: a ferramenta valida a concessão atual, calcula prazos no código e obtém apenas os campos comuns. A versão das permissões e a validade acompanham o resultado até a entrega.
4. Resposta: o modelo prepara um texto limitado. Exemplo fictício: “Cliente DEMO: 2 peças pendentes até sexta. Post P-101, V 2, em revisão, responsável Ana; vídeo P-102, V 1, aguardando material, responsável Paulo. Consulta ao sistema às 14h 10. Veja a fila no painel autenticado.” Os nomes, números e horários ilustram o formato; não são dados da operação.
5. Entrega: um componente de envio próprio aceita somente o grupo aprovado e uma resposta vinculada ao evento. Reconfere audiência e concessão imediatamente antes de enviar. Registra intenção, tentativa e resultado. Não expõe envio livre ao modelo.
6. Depois: o ID do evento impede processar novamente o mesmo pedido. Se houver queda depois de possível envio, a tentativa fica “incerta” e vai para reconciliação antes de repetir. Não há promessa de entrega exatamente uma vez.

Entrar no grupo não concede acesso. A leitura local preparada é uma concessão comum explícita ao grupo; ela não calcula automaticamente a interseção do que cada pessoa vê no app. Antes do piloto, aprovar essa concessão adicional ou implementar outra regra, com teste.

Se um participante entrar, sair ou perder acesso durante a consulta, a saída pendente é bloqueada até nova validação. Conteúdo de sessão, resumo ou memória da audiência anterior não pode voltar numa resposta. No primeiro piloto, a política proposta é contexto curto, sem aprendizagem automática de dados de clientes, sem busca de sessões antigas e com descarte/invalidação ao mudar a autorização. Desligar a ferramenta de memória, sozinho, não prova que um contexto antigo deixou de ser injetado. Essa política ainda precisa de implementação e teste.

Consulta não muda etapa, entrega arquivo, aprova peça nem publica. Esses comandos permanecem no painel autenticado até uma etapa própria de identidade, versão e alçada. Resposta automática de leitura depende do marco de entrega; não depende de liberar ações de escrita.

Cinco marcos, com erro e aceite verificáveis

As atividades técnicas desta tabela são trabalho futuro. Esta pesquisa não as executou. Elas podem ser preparadas com dados fictícios; instalação, inferência paga, banco remoto, pareamento e envio dependem de condições e autorizações pertinentes.

Marco	O que Codex consegue preparar/concluir	Teste obrigatório e erro que deve aparecer	Critério para avançar	Dependência de pessoas/contas
1. Leitura e seleção fechadas	Contrato de campos comuns, vínculo da escolha de cliente, prazo total/cancelamento, limites de entrada/renovação e política de retenção de registros.	Participante desconhecido, cliente sem concessão, catálogo parcial, nome repetido, referência de cliente trocada e resposta lenta: recusar ou esclarecer, sem liberar dados depois do prazo.	Nenhuma concessão por texto/nome/presença; seleção ligada ao pedido; atraso não produz resposta tardia.	ARTUR/João aprovam pessoas, clientes e campos comuns, ou escolhem interseção de alçadas.
2. Runtime isolado	Plano de início/parada da árvore nativa, versão/dependências fixadas e prova das ferramentas efetivas da conversa.	Tentar terminal, arquivo, browser, delegação, cron e envio arbitrário; falha de integridade/prontidão deve parar os processos próprios, preservando processos externos.	Só quatro consultas disponíveis no piloto; nenhuma herança de login/segedos ou ativação de canal por falha. Doctor não substitui essa prova.	Ambiente/capacidade de aprovados e autorização de instalação/teste no ambiente escolhido.
3. Entrega, sessão e recuperação	Componente de envio restrito, pedido ligado à mensagem/destino/permissão, registros duráveis de envio e tratamento de memória.	Mensagem duplicada, resposta ao próprio bot, DM, troca de audiência, revogação e queda após possível envio: bloquear, ignorar ou marcar "incerto" para conferência.	Revalidar antes de saída; não repetir cegamente; contexto antigo não atravessa mudança de acesso. A ponte bloqueada só muda após esse aceite.	Aprovação de destino, gatilhos, horários, retenção, destinatários e responsável pela pausa.
4. Banco, modelo e capacidade medidos	Ensaiai driver PostgreSQL real com sessões/processos concorrentes; medir cancelamento, consumo de registros, latência, RAM/CPU/disco e custo de consultas.	Replay, duas instâncias, perda de conexão/pool, rotação/revogação concorrentes, quota e teto esgotados: recusar e recuperar sem dados/efeitos tardios.	TLS/principal/grants reais verificados no ambiente autorizado; um grupo/escopo/principal por instância no piloto; recursos e orçamento observados.	Conta/API/modelo e teto; infraestrutura identificada; migração/provisionamento deliberados no ambiente correto.

Marco	O que Codex consegue preparar/concluir	Teste obrigatório e erro que deve aparecer	Critério para avançar	Dependência de pessoas/contas
5. Piloto separado e aceite	Exercitar fluxo completo limitado, produzir relatório de acertos, recusas, correções, atraso, custo, recuperação e parada.	Pedidos reais autorizados mais cenários negativos; logout, indisponibilidade e ordem de pausa devem interromper o assistente.	João valida utilidade; operador valida recuperação; ARTUR aceita custo e conteúdo comum. Ampliar exige decisão própria baseada no resultado.	Número/titular, canal demonstrado, grupo separado, participantes e autorização específica de pareamento/envio/piloto.

Pausa é controle do servidor: bloquear novas consultas/saídas, cancelar o trabalho em curso quando possível e encerrar somente processos próprios. Revogar acesso impede nova liberação e invalida contexto pendente. Mensagens já entregues não desaparecem por revogação; por isso a concessão comum deve ser aprovada antes do primeiro envio. Retomada exige nova conferência, sem reconexão infinita após logout.

Qual caminho de WhatsApp atende esse piloto

O [adaptador Cloud do Hermes](#) documenta DMs na v 1, sem templates implementados para envio fora da janela de atendimento. Isso não demonstra que o Hermes já possa atender um grupo pela API oficial. É um caminho a considerar para atendimento individual quando seu fluxo for compatível.

Para grupo, o [guia Hermes](#) documenta bridge Baileys, lista permitida de grupos/remetentes e gatilho que aceita menção, resposta ao bot ou comando. A sessão concede acesso à conta WhatsApp, mesmo quando filtros restringem o grupo. O [repositório Baileys](#) confirma que é extraoficial, declara MIT e alerta para mudanças incompatíveis na versão 7. É candidato a experimento separado com manutenção e risco de restrição aceitos, sem garantia de conexão atual ou operação contínua.

A documentação [360dialog Groups](#) publica OBA como condição, até 8 participantes e exclusão de Coexistence/Multi-solution Conversations; descreve criação/convite de grupo. Ela não prova elegibilidade Finamore nem conexão ao grupo comum existente. As páginas Meta de [visão geral de grupos e gerenciamento](#) ficaram indisponíveis nesta consulta; não transformar condição de provedor em aceite da conta. O antigo número de 100 mil não deve ser repetido como gate firme sem fonte atual. A [política oficial WhatsApp](#) também admite restrição por violações e pede mensagens esperadas e respeito à saída do usuário.

Se o requisito for exclusivamente canal oficial, começar por um fluxo individual comprovado e preservar o trabalho manual no grupo enquanto a compatibilidade de grupos é verificada. Nenhuma alternativa autoriza usar a conta pessoal, parear ou enviar nesta pesquisa.

Modelo e custos: decisões sem presumir saldo

Recomendação para o bot: acesso API organizacional adequado, modelo escolhido, teto e interrupção ao esgotar orçamento. API/modelo, assinatura humana e hospedagem do Hermes são despesas distintas. Não comprar Max só para compensar a API de poucas consultas. A assinatura pode ter valor para o trabalho de uma pessoa; o bot precisa demonstrar seu próprio custo e utilidade.

A existência de um provedor na [documentação Hermes](#) demonstra suporte técnico, sem provar contrato, conta ou compatibilidade da nossa versão. O guia oferece também OAuth Claude Max com extra usage adquirido e afirma não consumir a franquia-base. Esse caminho não transforma assinatura individual em API gratuita de equipe. Para produtos/agentes que atendem usuários, a orientação oficial Anthropic é usar

API/provedor adequado; uso pessoal do CLI tem enquadramento próprio. **Autenticação/termos Claude Code, Agent SDK.**

Em 07/10, Anthropic anunciou créditos mensais de API Max 5x: US\$ 100; Max 20x: US\$ 200; Team Standard: US\$ 20/assento; Team Premium: US\$ 100/assento; conjunto Team limitado a US\$ 500. Exigem plano elegível ativo por sete dias, titular/administrador com papel adequado e vínculo a uma organização Console; implantação gradual e saldo precisam ser vistos. Free, Pro e Enterprise não são elegíveis a esse benefício. O crédito expira por ciclo e não aumenta a franquia interativa. Sem saldo adicional, os pedidos param; com créditos comprados/recarga, o consumo pode continuar. A Finamore não teve plano, vínculo ou saldo verificados. **Benefício atual.** O crédito de Agent SDK anunciado em junho deixou de estar disponível. **Atualização oficial.**

O custo a medir é modelo principal + chamadas auxiliares/contexto/retries + canal/número + hospedagem/backup/monitoramento + manutenção. JEV fica separado: tokens de entrada ÷ 1.000.000 × US\$ 0,042 para jev-1.13.0, saída gratuita, conforme **modelos TypeSafe**. A tarifa não inclui o modelo conversacional, áudio, vídeo ou canal. Fixar versão; os aliases mudam. Texto PT/ES exige avaliação própria.

Decisão econômica	Referência para a conversa	Limite
Começar o núcleo e o piloto humano dentro das quotas atuais	R\$ 0 de contratação adicional planejada.	Custos e assinaturas já existentes continuam; quota/espço precisam ser acompanhados.
Avaliar API textual pelo consumo	A fase 6 calcula subtotais de texto de R\$ 11,95 / R\$ 39,48 / R\$ 102,54 nos três mixes hipotéticos de 20 clientes.	Volumes, tarifas e câmbio são premissas; isso não paga toda a operação nem valida qualidade.
Orçar uma ampliação de leitura/rascunhos	Previsão referencial R\$ 430,84 ou orçamento com teto proposto R\$ 457,30/mês.	Inclui serviços/reservas hipotéticos; são alternativas, sem somar previsão e teto. Manutenção e custos atuais são separados; não é custo total da carteira.
Usar crédito de assinatura elegível já existente	Descontar somente saldo real vinculado à organização correta, respeitando vencimento e teto.	Benefício condicional não vira uso ilimitado, saldo garantido ou autorização de contratação/gasto.

As referências estão em custos e premissas - fase 6. Nenhum desses valores é fatura, oferta de hospedagem ou gasto aprovado automaticamente.

Para a primeira arquitetura, preferir inferência por API e serviço de consultas pequeno. Render de vídeo, modelo local e processamento pesado exigem capacidade medida e ambiente próprio. R\$ 80 relatados não identificam plano, RAM ou folga da VPS. O Short Maker não foi acessado nem auditado e não entra como capacidade disponível por inferência. Um inventário autorizado precede qualquer conclusão sobre compartilhamento, limites e parada independente.

Quando JEV passa a valer a pena

Uma aplicação plausível é classificar pedidos repetidos em consulta, entrega, ajuste, possível aprovação, outro ou insuficiente. Essa classificação encaminha o pedido; a autorização e a versão continuam verificadas no código. Aprovação ambígua segue para esclarecimento/painel.

Antes de adotar, comparar com regras simples e o modelo conversacional já usado, num conjunto autorizado de exemplos PT/ES, com versão fixa, casos fora do domínio, troca da ordem das opções e abstenção. Medir erros por classe, especialmente falsa aprovação, taxa de encaminhamento humano,

custo total e atraso. Não definir um limiar universal de 90% como licença para agir. A **documentação de falhas JEV** recomenda contas e comparação de datas no código e um modelo generativo para prosa; **confidence** é derivada das probabilidades, e seu limiar depende de avaliação no domínio.

O **artigo Akita de 03/10** motivou esta conferência. Seus números públicos não são medição Finamore. O **Decision Index** é uma suíte independente de avaliação, hoje com edições posteriores à citada no artigo; não é o repositório de implementação/treino do JEV. Esta fase não executou benchmark nem adicionou outro serviço.

O trabalho técnico pode fechar contratos, testes e componentes com dados fictícios. A ativação concreta depende de concessão de conteúdo comum, canal/número/titular, conta/modelo/teto, ambiente/banco aprovados e responsável pela operação. O próximo aceite útil é o fluxo completo de leitura no grupo separado, com erro, recuperação e pausa demonstrados.

Recuperação do checkpoint atual: ensaio local comprovado

07/10/2026. Foi preparada uma V 2 separada para o checkpoint SQL 001-017 e executado um ensaio real de recuperação em PostgreSQL local, com dados inteiramente fictícios. O gerador histórico e o sistema publicado foram preservados. Esta entrega não altera as notas técnica 92/100 e empresarial 65/100.

O procedimento antigo cobre onze tabelas do checkpoint anterior. O atual exige 21 tabelas públicas: onze operacionais, nove de importação e o registro de retirada dos ensaios. A exportação usada pelo aplicativo pode filtrar os ensaios retirados e não inclui todo esse conjunto. Portanto, ela não substitui um snapshot completo para continuidade do banco atual.

O que foi demonstrado

- A cadeia 001-017 instalou no banco local com os recursos já existentes, sem rede, Docker ou instalação.
- Dados de todas as 21 tabelas foram recuperados em outro banco local, aberto depois de fechar a origem do ensaio. Foram comparados conteúdo, quantidades, referências, versões, decisões, recibos, importação e retirada.
- Donos dos objetos, seus privilégios, políticas RLS, definições e permissões ficaram iguais às da origem fictícia. Leituras e comandos permitidos ou recusados foram comparados antes e depois, em contextos SQL de gestão, produção, captação e outros papéis pertinentes.
- Uma referência ausente provocou falha e desfez todas as migrações e inserções da tentativa. A execução também recusou versão errada, dados incompletos, schema ou papéis inesperados e destino já preenchido.
- As dezessete verificações passaram; o executor contou dezoito testes incluindo o teste que reúne essas verificações. A mudança de dono de uma função privilegiada foi recusada, e nenhum getter do envelope foi executado. Os bytes do gerador antigo e de SQL 001-021 permaneceram iguais.

O limite permanece explícito

Os registros eram fixtures sintéticas, e a identidade era um contexto SQL de teste. Isso comprova o mecanismo de recuperação e permissões nesse perfil local. Não é um backup real nem comprova senha, login, sessão ou autenticação do serviço.

Continuam fora desta prova: obtenção do snapshot real completo e autorizado, Auth real, Storage, bytes das mídias externas, segredos, políticas desses serviços e restauração em nuvem. As SQL 018-021 também ficaram fora do checkpoint ensaiado. O perfil local testado não deve ser aplicado diretamente ao banco publicado.

O próximo passo de continuidade é definir responsável, frequência e guarda de uma cópia real completa; depois preparar um destino separado autorizado e verificar login, jornadas e mídias. A V 2 fornece uma base verificável para essa preparação, sem eliminar essas pendências por declaração. Evidência sanitizada do ensaio.